

Remédios chegam hoje a hospitais

A Central de Medicamentos (Ceme) começa a liberar hoje um total de Cr\$ 49 milhões e 230 mil em remédios para a Farmácia Central da Fundação Hospitalar do DF, que, a partir da próxima semana, deverá promover a distribuição a todas as unidades da rede. Inicialmente, chegam apenas 68 itens de medicamentos da padronização da Fundação, e, segundo o secretário da Saúde, José Richilieu, a Ceme complementará as primeiras remessas até atingir os cem itens básicos. O convênio, até o final do ano, envolverá recursos da ordem de Cr\$ 406 milhões 700 mil.

O secretário Richilieu explicou que em quatro dias a Ceme deve formar os medicamentos e que, dentro de pouco tempo, os hospitais e centros serão abastecidos. A Farmácia Central, chefiada por Rose Mary Luizari — que participou da comissão da Ceme para avaliar as necessidades da Fundação — não dispunha até ontem de muitos dos principais remédios consumidos na

rede hospitalar. "Alguns produtos estavam zerados" disse o secretário, reconhecendo os prejuízos que isso acarreta.

Segundo ele, a distribuição dos medicamentos é feita de forma criteriosa, para que os hospitais possam atender a população de cada regional em condições satisfatórias. Informou ser provável que os produtos zerados no estoque da Farmácia Central sejam repostos com os medicamentos enviados pela Ceme. Caso contrário, assegurou, o GDF já colocou à disposição da Secretaria de Saúde cerca de Cr\$ 250 milhões para a aquisição de outros 240 itens de medicamentos da padronização da Fundação e que não são fornecidos pela Ceme.

Os medicamentos que estão sendo pedidos pelas regionais e que estão chegando na Farmácia Central só dependerão de conferências. A aquisição dos outros produtos, de acordo com o presidente da Fundação Hospitalar, também deve ocorrer dentro dos próximos dias.